



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O AGRICULTOR E OS DANOS A SAÚDE NO USO DE AGROTÓXICOS: REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO¹

Edenilson Freitas Rodrigues², Lize Elena Kaufmann Back³, Maria Goreti Finkler⁴, Iara Denise Endruweit Battisti⁵

¹ Estudo parcial de dissertação de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, UFFS, Campus Cerro Largo, RS

² Acadêmico do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. E-mail: edenilsonfrodrigues@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. E-mail: lize-kaufmann@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. E-mail: maria.finkler@uffs.edu.br

⁵ Doutora em Epidemiologia, Docente dos Cursos de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas e Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. E-mail: iara.battisti@uffs.edu.br.

Introdução: A utilização de agrotóxicos de maneira indiscriminada e de forma desprotegida põem em risco a saúde do indivíduo aplicador e de todo o ecossistema. Em relação à população, sua saúde está sendo afetada drasticamente e os dados de notificação de intoxicação estão aumentando anualmente. Entretanto, existem dificuldades em relacionar os danos à saúde dos expostos com a utilização de agrotóxicos, devido aos multifatores que os agricultores estão expostos. Agravando a situação, as políticas públicas voltadas a prevenção e tratamento de intoxicações e patologias, relacionadas a agrotóxicos, ainda são tímidas. **Objetivo:** Este estudo objetiva relacionar os principais pontos que permeiam o processo de tomada de decisão do produtor rural, quanto a utilização de agrotóxicos frente aos riscos à saúde. **Metodologia:** O estudo está caracterizado como uma revisão narrativa da literatura, a partir de artigos e publicações que relacionam bases teóricas e contextuais. **Resultados e discussões:** No contexto das Políticas Públicas e a utilização de agrotóxicos, o papel do Estado é fundamental, pois este pode interferir diretamente na perspectiva em que essa temática é tratada durante a produção, comercialização e no meio social. O fator cultural é outro fator envolvido, pois a partir das crenças, valores e tradições de práticas o sujeito toma decisões. A opção de utilização de agrotóxicos perpassa pelos fatores econômicos, sociais, culturais e educativos e, ao analisar apenas o impacto a saúde, pode-se observar que a saúde não se constitui como único e exclusivo determinante da utilização. O agricultor possui o poder de escolha, de como, quando, quanto e de que maneira utilizar os agrotóxicos em seu plantio. Apesar da existência de marco regulatório e legislação específica que definem alguns desses itens, acrescenta-se a isso o fato de que o Estado deveria fiscalizar. Desta forma, percebe-se que fatores como a educação e ecoformação do sujeito são importantes na conscientização quanto ao risco que tal ação oferece, mas não determinantes. Situações como a cronicidade de patologias devido à exposição do contato com os agroquímicos por si só não figuram por vezes um fator para cessação do uso. **Conclusão:** O debate quando envolve a possibilidade de uma alternativa ao uso de agrotóxicos deve perpassar pela



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

compreensão de ser um debate multifatorial e com a expectativa de movimentos gradativos.

Palavras-chave: Política Pública; Saúde Pública; Agroquímicos